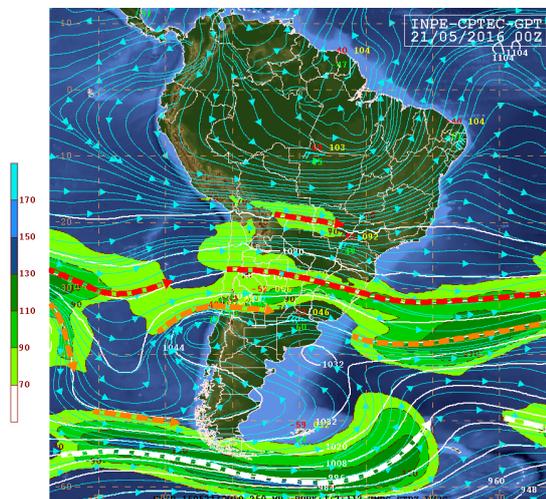




Análise Sinótica

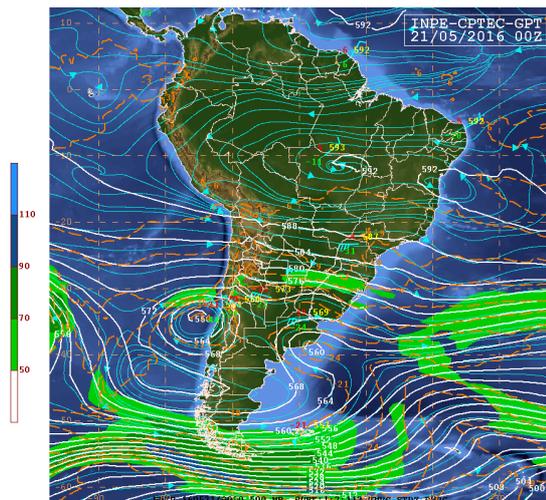
21 Mai 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



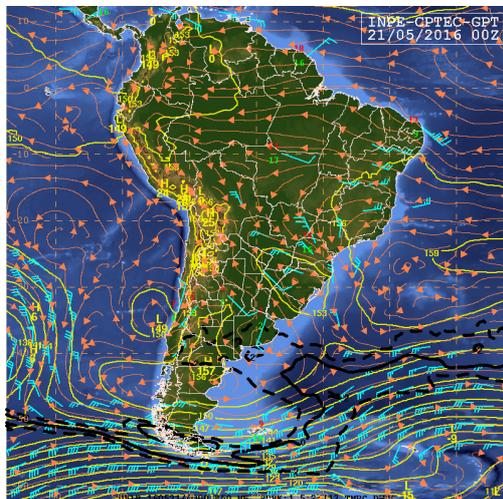
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa da 00Z do dia 21/05, nota-se predominância de uma circulação anticiclônica sobre o norte do AM e do PA. O escoamento com maior difluência associado a este sistema, porém sem atividade convectiva, está sobre centro-oeste da BA e sobre os estados do MA, PI e CE. O escoamento entre os paralelos de 15°S e 35°S é predominantemente de oeste, com pequenos cavados de onda curta, que contribuem na instabilidade sobre SP, por exemplo. Observa-se dois ramos do Jato Subtropical entre os paralelos de 20°S e 30°S. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua próximo do paralelo de 35°S. Estas correntes de jato contribuem para a nebulosidade e pancadas de chuva em parte de SC, PR e sobre SP. Um cavado com orientação NO/SU é observado desde o Oceano Pacífico até o Oceano Atlântico, cruzando a parte central do Chile e da Argentina .

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/05, observa-se predominância do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do centro-norte do país. Um cavado atua sobre o leste de MG e ES, que associado ao escoamento de 250 hPa e a circulação em níveis baixos que trouxe umidade do oceano, contribui para nebulosidade e chuva em pontos isolados sobre a região. Na faixa centro-sul do país o escoamento é predominante de oeste, com algumas perturbações de ondas curtas, ao qual dá suporte para o desenvolvimento de instabilidades. As instabilidades estão recebendo suporte do Jato Subtropical e do Jato de Baixos Níveis. Um vórtice ciclônico cruza os Andes e contribui com advecção e vorticidade ciclônica a sotavento da cordilheira, onde se observa o desenvolvimento de nebulosidade. Um cavado com orientação NO/SE é observado sobre o Oceano Atlântico adentrando sobre a Província de Buenos Aires e sul do Uruguai.

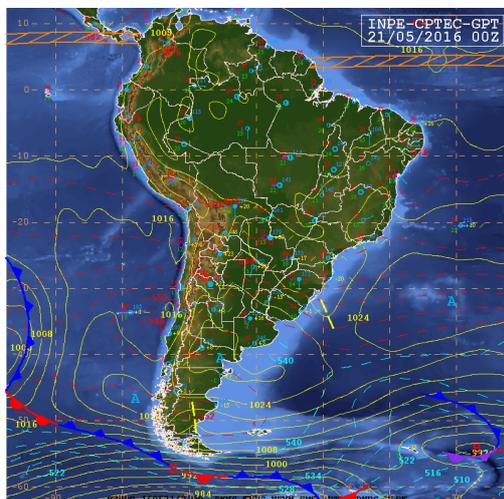
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/05, observa-se escoamento predominantemente de leste entre os paralelos de 10°S e o equador. Observa-se um anticiclone atuando sobre o Atlântico, cujo escoamento estende-se sobre grande parte do Sudeste e Centro-Oeste do país. Esta circulação favorece o transporte de umidade em direção ao norte do PR, centro-sul do MS e grande parte de SP, contribuindo para a nebulosidade e convecção presente sobre estas regiões. A isoterma de 2°C atua sobre a Província de Buenos Aires e a de 0°C atua sobre a Terra do Fogo e atingindo latitudes inferiores apenas sobre o Oceano Atlântico.

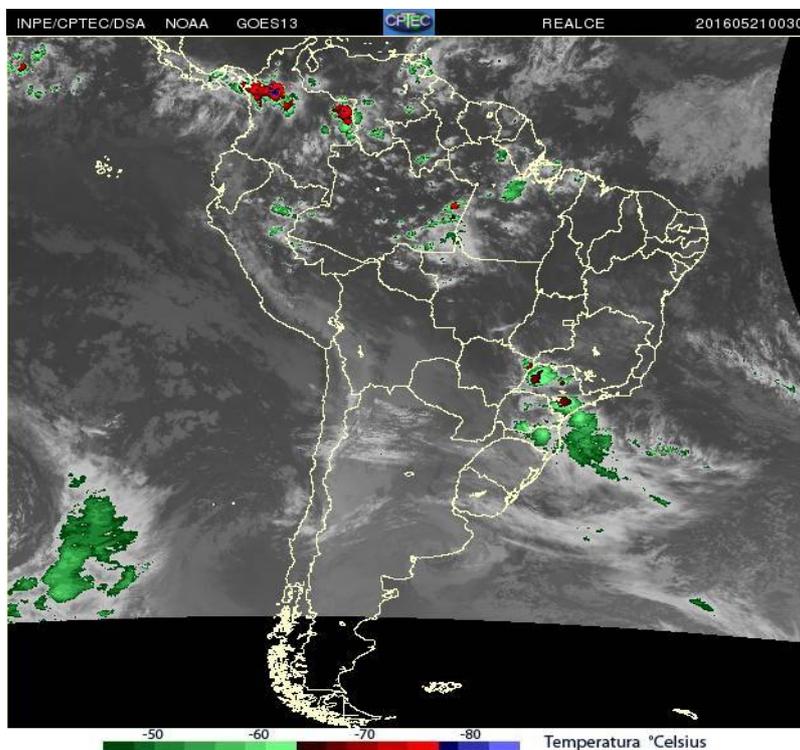


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/05, observa-se sobre o Oceano Pacífico um sistema frontal com centro de baixa pressão em oclusão com valor de 992 hPa, localizado em torno de 38°S/102°W. Conectado a este sistema, observam-se outros dois que estendem-se até o Oceano Atlântico. O primeiro com área de baixa pressão de 996 hPa, localizado em torno de 57°S/75°W e o outro com área de baixa pressão de 980 hPa, localizado em torno 65°S/58°W (fora do domínio da imagem). Sobre o Oceano Atlântico, observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão em oclusão com valor de 992 hPa, localizado em torno de 55°S/27°W. Observa-se uma alta migratória no valor de 1028 hPa em torno de 40°S/65°W. Este sistema de alta pressão ajudou na formação de nuvens baixas e proporcionou o avanço de ar frio e úmido no continente proveniente do Oceano. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se localizada à oeste de 110°W (fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa encontra-se alongada em torno do paralelo de 30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 04°N e 06°N no Oceano Atlântico.

Satélite



21 May 2016 - 00Z